

NESTA SEXTA

OAB fará blitz contra cobrança de bagagens nos aeroportos

No Estado a mobilização será no Marechal Rondon, a partir das 9h

Assessoria OABMT

A OAB Nacional prepara para esta sexta-feira, 27, a segunda edição do ato contra a cobrança ilegal pelo despacho de bagagens. “Todas as 27 seccionais da OAB nos Estados vão organizar os atos nos principais aeroportos do país para esclarecer os passageiros sobre os direitos que estão sendo violados pelas empresas aéreas e com aval da Anac”, afirma o presidente nacional da OAB, Claudio Lamachia.

“A OAB chama atenção para a ilegalidade que representa a permissão dada pela Anac para as em-

presas aéreas cobrarem a mais pelo despacho de bagagens”, disse. “A agência reguladora da aviação civil deveria defender os interesses da sociedade e fiscalizar o setor aéreo. Mas, o que vemos, é a agência atuando em favor das empresas e contra os consumidores”, completa o presidente.

“É inadmissível que a Agência trabalhe contra o consumidor

Além das seccionais da OAB, Lamachia conseguiu o apoio da Associação Brasileira de Procons, da Associação Nacional

do Ministério Público do Consumidor, do Instituto Defesa Coletiva, do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor e de outras entidades, totalizando 20 entidades que apoiam e participam do ato da OAB.

Corroborando o posicionamento, a presidente da Comissão Especial de Defesa do Consumidor da OAB Nacional, Marié Miranda, cobrou mais firmeza da Anac. “É inadmissível que a Agência trabalhe contra o consumidor. A anunciada e prometida redução no preço das passagens nunca veio, da mesma forma melhores condições aos usuários de transportes aéreos. O serviço de alimentação a bordo, por exemplo, é caríssimo e de péssima qualidade. O consumidor precisa ter a noção exata do quanto é lesado”, enumerou.



Entidade é contra a cobrança pelo despacho de bagagens

Mato Grosso - A mobilização será realizada no aeroporto Marechal Rondon, em Várzea Grande, a partir das 9h. Além da Comissão de Defesa do Consumidor

(CDC) da OAB-MT, participam do ato o Ministério Público do Consumidor, Procon e Instituto de Pesos e Medidas de Mato Grosso (Ipem).



Dentre os materiais estão três mil ergonômicos

PROGRAMA BEM VIVER

TJMT visa garantir saúde de servidores do interior

Equipamentos serão enviados para as comarcas do Estado

TJ MT

O Tribunal de Justiça de Mato Grosso, por meio do Programa Bem Viver, recebeu materiais ergonômicos e de fisioterapia que serão enviados para as comarcas do Estado. Eles vão garantir mais qualidade de vida aos magistrados e servidores do Poder Judiciário do Estado. Os equipamentos foram conferidos pela equipe do Programa no depósito do TJMT.

Dentre os materiais estão três mil ergonômicos distribuídos de forma igual entre apoio de punho para teclado, apoio de punho para mousepad e apoio para pés. Para o trabalho de fisioterapia fo-

ram recebidos bolsas térmicas, kit eletrodo adesivo, kit faixa elástica, fita de suspensão, roda para exercício, anel tonificador flexível, lençóis descartáveis, tatame, cadeira de quick massage, entre outros.

A ergonomia faz parte das ações do Eixo Saúde Física e Mental do Bem Viver e tem grande importância na rotina funcional de cada integrante do Poder Judiciário, como a postura correta durante o uso de computador.

Essa é uma das metas que

“Esses investimentos garantem aumento da qualidade de vida

vêm sendo cumpridas pelo Tribunal mato-grossense no que diz respeito ao atendimento da Resolução nº 207/2015, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que institui a Política de Atenção Integral à Saúde de Magistrados e Servidores do Poder Judiciário.

Para o presidente do TJMT, desembargador Rui Ramos Ribeiro, a saúde dos servidores, principalmente com foco na prevenção com a aquisição desses equipamentos, é primordial para um ambiente de trabalho saudável. “Os magistrados e servidores são fundamentais para o adequado andamento da prestação jurisdicional. Esses investimentos em saúde garantem aumento da qualidade de vida, diminuem o absenteísmo e possibilitam um bom retorno, não só para o servidor, mas também para a sociedade”, ressaltou.